

Curso de Formação continuada com debates em gênero e raça/etnia: uma perspectiva interseccional da Defensoria Pública

Abril (06 e 29): O que significa atuar na Defensoria Pública com a perspectiva de gênero e raça/etnia: onde estamos e para onde devemos caminhar?

Maio (06 e 17): O papel da Defensoria Pública frente a ideologias discriminatórias que sustentam as estruturas opressoras: qual Defensoria queremos?

Junho (01 e 24): O que são as interseccionalidades da violência e de que forma elas se apresentam à Defensoria Pública?

Julho (06 e 15): A partir do olhar interseccional, quais devem ser as diretrizes da Defensoria Pública no enfrentamento à criminalização da pobreza?

Agosto (03 e 26): Como garantir acolhimento e atendimento antidiscriminatório às meninas e mulheres que chegam à Defensoria Pública?

Setembro (14 e 30): Como conduzir práticas extrajudiciais e ações judiciais a partir de uma perspectiva antidiscriminatória que garanta a efetivação de direitos das meninas e mulheres atendidas pela Defensoria Pública?

Outubro (05 e 21): Representatividade, violência política de gênero e políticas públicas para mulheres. Qual deve ser a postura da Defensoria Pública diante desse cenário excludente?

Novembro (18 e 30): O papel da Defensoria Pública na Rede de Enfrentamento à Violência contra as Meninas e Mulheres, sob a ótica da Lei Maria da Penha: como concretizar uma política pública efetiva?

Dezembro (02 e 07): Direitos sexuais e reprodutivos, violência obstétrica e aborto legal. De que formas a Defensoria Pública poderá atuar na prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal?